

ENCONTROS COM JESUS



AULA 6

ENCONTROS COM OS DESPREZADOS

A PECADORA NA CASA DO FARISEU



Lc 7:36-50

Dois Devedores - Parábola

- Jesus compara Simão com a prostituta

Fariseu Simão

Não ofereceu água para os pés

Não recebeu Jesus com beijo na face

Não ungiu a cabeça com óleo (barato)

Nenhum pecado perdoado

Não amou

Prostituta

Lavou os pés com suas lágrimas e enxugou com seus cabelos

Não parou de beijar os pés de Jesus

Ungiu os pés com perfume (valioso)

Muitos pecados perdoados

Muito amou

Lc 7:36-50 – Pecadora na Casa do Fariseu

- (48) “Os seus pecados estão perdoados”
 - Afirmação extremamente chocante
- (49) “Começaram a dizer entre si: quem é este que até perdoa pecados:
 - Indagação de assentimento — não de reprovação (Mc 2:6-7)
- (50) “...a sua fé salvou você”
 - Não sua atitude
 - A atitude é decorrente da fé
 - Não teria faltado “vá e não peques mais”? (Jo 8:11)
 - (50) “...vá em paz” — paz com Deus (Rm 5:1) — perdão decorrente do arrependimento

Lições a Destacar

1. Pecados devem incômodo (Tg 4:7-10; 2Co 7:10; Rm 7:22-25)
 - Deus proíbe a tolerância a pecados (Rm 6:1-18; 1Co 10:13)
 - Pessoas desmascaradas sempre sentem remorso (mas raramente demonstram arrependimento)
2. O que a dificuldade de honrar o Senhor com os próprios recursos demonstra sobre alguém?
 - Temos um índice de 50% de "fidelidade" nas ofertas
 - Aquela mulher honrou o Senhor com cerca de 1 ano de salário (Pv 3:9-10; Sl 96:8; Mt 3:8-12)

Lições a Destacar

3. O amor a Jesus é proporcional ao nível de reconhecimento do tamanho da própria pecaminosidade e do conseqüente tamanho do perdão recebido (Mc 2:16-17)
4. O nível de reconhecimento do tamanho da própria pecaminosidade e do conseqüente tamanho do perdão recebido é inversamente proporcional à autoestima (altivez) religiosa

A MULHER SAMARITANA



Jo 4:1-45

Quem eram os samaritanos?

- Em 722 aC houve a queda da Samaria — capital do reino do norte — diante do domínio da Assíria
- Moradores da região conquistada foram levados cativos ao passo que cativos de outras regiões conquistadas foram trazidos àquela região (2Rs 17)
- Formou-se assim um povo miscigenado e religiosamente confuso
- À época de Jesus os samaritanos tinham o Pentateuco (Torá) como livro sagrado — mas rejeitavam o Nevi'im e o Ketuvim
- O Pentateuco Samaritano era uma “cópia” da Torá, mas foi escrito com o alfabeto consonantal samaritano
 - Era o idioma hebraico escrito com letras samaritanas

Quem eram os samaritanos?

- O Pentateuco Samaritano possui importantes diferenças textuais em relação ao texto massorético
- A principal delas define o monte Gerizim como o local escolhido por Deus para adoração (Dt 11:26-29; Dt 12:11)
 - Havia 2 montes próximos na Samaria: Deus estabeleceu o monte Gerizim como memorial da bênção e o monte Ebal da maldição.
 - Eles rejeitavam que o centro de adoração fosse Jerusalém
 - No PS há um acréscimo após os 10 mandamentos que estabelece o monte Gerizim como local de adoração
 - Assim, na tradição samaritana o monte Gerizim e não Jerusalém era o local de adoração
- Os samaritanos eram rejeitados e odiados pelo judeus por conta dessas diferenças étnicas e religiosas (Jo 4:9)

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (1-4) Jesus resolveu sair da Judeia e ir para a Galileia
 - O ministério de João Batista decresceu assim que Jesus iniciou o seu (Jo 3:30)
 - Após a prisão de João Batista, Jesus decide voltar para a Galileia
 - Precisava passar pela região da Samaria
- (5) A rota escolhida passou pela cidade de Sicar (perto de Siquém)
- (6) Fonte de Jacó (v.12) — terras que José recebeu de Jacó (Gn 33:18-20; 48:21-22; Js 24:32)



GERIZIM

EBAL

SICAR



Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (6) “Cansado da viagem ... por volta da hora sexta”
 - “Hora sexta” corresponde a qual horário?
 - A interpretação usual é que seria perto do meio dia, e Jesus estava cansado da caminhada da manhã
 - Sendo meio dia, alguns ensinam que a mulher samaritana estaria ali em um horário pouco frequentado para não cruzar com outras mulheres pois tinha má fama
 - O problema dessa interpretação é o seguinte: Jo 19:14 x Mc 15:25
 - D.A.Carson¹ insiste em meio dia — e prefere tentar “explicar” esse erro da Bíblia

1 - CARSON, D. A. O Comentário de João. São Paulo: Shedd Publicações, nov. 2020. p. 606.

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (6) “Cansado da viagem ... por volta da hora sexta”
 - 6 horas da tarde harmoniza-se perfeitamente com Marcos¹
 - Jesus estaria cansado depois de um longo dia de viagem
 - Assim, João usa o horário Romano (contagem a partir da meia noite e do meio dia) enquanto os outros evangelhos usam o horário judaico
 - Jesus estava com Pilatos 6 da manhã cf. João e foi crucificado às 9 cf. Marcos

1 - WESTCOTT, B. F. The Gospel According to St. John. London: John Murray, 1892. p. 68.

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (7-9) O encontro junto à fonte de Jacó: “...dá-me de beber”
 - Jesus (judeu) fala com uma mulher — e ela ainda era samaritana
 - Ela estranha e os discípulos, posteriormente, estranham (v.27)
 - Jesus estava sozinho com ela
 - A Guemará do Talmude de Jerusalém registra essa tradição sobre mulheres:
 - “Um homem não deve saudar uma mulher em local público — nem mesmo sua esposa”
 - “melhor queimar as letras da lei do que entrega-las a uma mulher”
 - E aquela mulher ainda era samaritana: seria impensável para um judeu

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (10) Jesus responde ao estranhamento da mulher
- “Se conheceras o dom de Deus”
 - “Aquilo que Deus tem para dar para você” — (Jo 1:12; Jo 3:16)
- “e quem é o que te pede...”
 - “Se você soubesse quem eu sou” (v.25-26)
- Ou seja: “Se você me conhecesse e soubesse a dádiva divina que eu tenho pra te dar, você me pediria e receberia a água viva”
 - Jesus usa a metáfora de Jr 2:13 e 18: o erro do povo era duplo: haviam rejeitado o manancial (comunhão e adoração verdadeiras) e cavado cisternas rachadas inúteis que não retinham água
 - idolatria: pois parte de Judá buscava outros deuses nos tempos do profeta
 - religiosidade mecânica: quem não era idólatra mantinha ritos religiosos sem fidelidade real
 - alianças políticas: tentando encontrar segurança no Egito ou na Assíria em vez de confiar no Senhor

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- Na Samaria o problema religioso era ainda pior do que na Judeia e Galileia
 - Além do ritualismo legalista e mecânico eles:
 - Possuíam uma “Torá” adulterada (Pentateuco Samaritano)
 - Não reconheciam o resto da revelação: Neví'im (profetas) e o Ketuvim (escritos)
- Mesmo que fosse religiosa, ela não conheceria Jeremias
- (11-12) A mulher não entendeu — e ainda desafiou Jesus
 - “O poço é fundo e vc não tem como tirar água. Como pode me oferecer essa água viva?”
 - “Sua água é melhor que a nossa?” — água viva parecia esnober a água daquele poço
 - “Nosso poço é o poço de Jacó: ele próprio bebeu, seus filhos e gado”
 - “Se você tem uma água melhor, você se considera melhor do que Jacó?”
 - Os samaritanos se consideravam descendentes de Jacó (Josefo, Antiquidades, XI, 8, 6)

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (13-14) Jesus dá corda e provoca ainda mais a mulher:
 - “A água do seu poço mata a sede temporariamente. A minha água mata sede definitivamente!”
- (15) A mulher provoca de volta e desafia Jesus (com ironia)
 - “Quero então provar essa sua água! Se ela é tão boa como vc fala, eu não vou ter mais sede nem precisarei vir novamente aqui”
- (16-18) Jesus dá, então, uma demonstração da Sua onisciência
- (19) Só então a mulher percebe que Jesus não é um homem comum, e assume que ele deveria ser um profeta judeu
- (20) A demonstração da onisciência de Jesus não a demoveu dos questionamentos
 - Ela continua o diálogo com a mesma atitude questionadora àquele profeta judeu
 - “Quem são vocês para definir que o local correto de adoração é Jerusalém?”

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (21-24) A seguir Jesus ensina sobre a verdadeira adoração:
 - 1. Não depende de local (21) — nem Gerizim nem Jerusalém
 - 2. Depende plenamente do conhecimento completo da revelação bíblica
 - Samaritanos tinham somente uma revelação parcial e adulterada
 - Os judeus foram o palco da revelação completa e da encarnação do messias: Deus chamou Abraão, formou Israel, revelou a Tanakh, fez promessas messiânicas e o messias nasceu como um judeu — não como um samaritano
 - Não existe adoração ignorante da Palavra de Deus
 - 3. É em Espírito e em Verdade — pois Deus é Espírito
 - Interior e Espiritual — não exterior e ritualista
 - somente para os que forem vivificados pelo Espírito
 - Fundamentada no conhecimento da Verdade — não em emocionalismo ou tradições humanas estabelecidas em ignorância da Verdade

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (25) A mulher demonstra que conhece alguma coisa das promessas messiânicas
- (26) Jesus finalmente se identifica: “Eu sou o Messias (o Cristo)”
- (27) Os discípulos chegam e interrompem o diálogo
 - Eles também se admiram de Jesus conversando com a mulher samaritana
 - Mas ninguém ousa questioná-lo
- (28-29) Diante da afirmação que Jesus era o messias, a mulher foi chamar gente na cidade
 - Jesus demonstrou plena onisciência
 - Jesus ensinou sobre a verdadeira adoração
 - Ela precisava de mais gente avaliando se Jesus era quem dizia ser “Será este, porventura, o Cristo?”

Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (30) Veio uma turma da cidade – conferir o testemunho da mulher
- (31-38) Jesus havia aproveitado a necessidade de água para ensinar sobre a Água Viva, agora Ele aproveita a necessidade de alimento para ensinar sobre fazer a vontade de Deus diante “dos campos que branquejam”
 - Jesus agora afirma que aquilo que o “alimenta” é fazer a vontade de Deus
 - “minha comida consiste em...” – mais essencial do que a própria alimentação
 - Embora faltasse 4 meses para a colheita da safra agrícola, havia ali diante dele uma colheita iminente
 - “Campos que branquejam para a ceifa” – sinal de que era a hora da colheita
 - Havia uma turma de samaritanos vindo para serem “colhidos” para Deus
 - Os discípulos estavam diante de uma “colheita” que já havia sido preparada por Deus